**AVALIAÇÃO DA VELOCIDADE DE CICATRIZAÇÃO DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO PELA TÉCNICA DE OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA**

Gabriel Silva dos Anjos1; Adolpho Fontes Lins2; Letícia de Paiva Lima Lisboa3; Luana de Paiva Lima Lisboa4; Ivonilda de Araújo Mendonça Maia5

1 Centro Universitário CESMAC;2 Centro Universitário CESMAC;3 Centro Universitário CESMAC;4 Centro Universitário CESMAC;5 Centro Universitário CESMAC.

gabriels.anjos@hotmail.com; ivonildamaia@cesmac.edu.br

**Introdução:** O pé diabético está entre as complicações mais frequentes do Diabetes Mellitus e ocorre quando uma área machucada ou infeccionada nos pés desenvolve lesão ou ferida. Essas alterações na pele evoluem por anos ao longo da doença, tornando-se crônicas ou levando a amputações dos membros. Nesse sentido, é

possível fator benéfico em acelerar o processo cicatricial, melhorando o prognóstico do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do efeito na velocidade de cicatrização de pacientes com pé diabético, submetidos à oxigenoterapia hiperbárica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados: SciELO e Pubmed, utilizando os descritores: Oxigenoterapia Hiperbárica; Pé Diabético; Cicatrização. No total, foram identificados 597 estudos. Após triagem do título e resumo, oito artigos permaneceram para leitura na íntegra. Desses, excluíram-se cinco por falta de dados, permanecendo três para extração de dados. Com relação aos critérios de seleção, incluíram-se estudos sobre a influência da oxigenoterapia hiperbárica na cicatrização de pé diabético. Não houve restrição de idioma e ano de publicação. **Resultados:** Os estudos apresentam uma nova estratégia clínica de terapia para acelerar a cicatrização do pé diabético, envolvendo a utilização da oxigenoterapia hiperbárica, a qual age através da oferta de oxigênio a 100%, sob uma pressão de 2 até 3 atmosferas, em que a pressão negativa exercida no interior da câmara hiperbárica reduz o volume de oxigênio e mantém sua concentração em 100%, possibilitando uma inalação mais concentrada em menor volume por inspiração. O método fornece um alto teor de oxigênio para estimular, dentre outros eventos, a proliferação de fibroblastos (células de cicatrização), a formação de novos vasos, a potencialização do efeito de antibióticos, a redução de edemas. Entretanto, apresenta efeitos colaterais e complicações, como o barotrauma de ouvido médio e a embolia arterial gasosa. Mesmo assim, as vantagens são maiores do que os riscos. **Conclusões:** Há evidências do aumento da velocidade de cicatrização advindo do uso da técnica de oxigenoterapia hiperbárica em pacientes com pé diabético, reduzindo o tamanho das feridas, os riscos de amputações e promovendo melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Oxigenoterapia Hiperbárica. Pé Diabético. Cicatrização. Diabetes Mellitus.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, S. M.; SANTOS, I. C. R. V. Oxigenoterapia hiperbárica para tratamento de feridas. Rev. Gaúcha Enferm., v. 37, n.2, p. 1-7, 2016.

VIEIRA, W. A.; BARBOSA, L. R.; MARTIN, L. M. M. Oxigenoterapia hiperbárica como tratamento adjuvante do pioderma gangrenoso. **An. Bras. Dermatol**., v. 86, n. 6, p. 1193-6, 2011.

CHEN, C. Y.; WU, R. W.; HSU, M. C.; HSIEH, C. J.; CHOU, M. C. Adjunctive Hyperbaric Oxygen Therapy for Healing of Chronic Diabetic Foot Ulcers. **J. Wound Ostomy Continence Nurs.**, v. 00, n. 0, p. 1-10, 2017.